

Agente Fiscal

Rua Debret, 23, salas 401/405 - Centro - CEP20030-080 - Rio de Janeiro/RJ

AFRF dão voto de confiança e reelegem a Chapa 1 na DS/RJ

Fotos Edvaldo Reis

Um clima de grande tranquilidade marcou as eleições do Unafisco no Rio de Janeiro, onde a Chapa 1 foi reeleita para o próximo biênio



Mais uma vez, em clima de tranquilidade e com grande senso de responsabilidade, os auditores-fiscais foram às urnas em todo o país, no mês de junho, para eleger a nova diretoria do Unafisco. No Rio, a categoria deu um voto de confiança na atual diretoria, elegendo a chapa da situação - “DS de Todos” -, mantendo no cargo a atual presidente, Vera Teresa Balieiro, por mais um mandato, a ser cumprido no biênio 2007/2009.



A nova diretoria eleita da DS/RJ:

Presidente

Vera Teresa A. Balieiro da Costa

Vice-Presidente

Lenine Alcântara Moreira

Secretário-Geral

Olavo Porfírio Cordeiro

1º Secretário de Finanças

Luiz Gustavo Pereira Regadas

2º Secretário de Finanças

Sonia Chaves Mesentier

Secretário de Assuntos Jurídicos

Luiz Fernando Del-Penho

Secretário de Defesa Profissional

Alexandre Teixeira

Secretário de Atividades Especiais

Silvia Maria F. de M. Vasconcellos

Secretário de Assuntos de Aposentados

Maria Gláudia Ferrer Mamede

Conselho Fiscal

Leunam Costa Leite

Ana Mary da Costa Lino Carneiro

José Afonso Silva Ramos

Suplentes:

Regina Hardman

Clotilde Guimarães

Jorge Clímaco Vieira

No Rio de Janeiro, a "DS de Todos" é eleita para o biênio 07/09

AFRF foram às urnas em todo país

Num clima de tranquilidade e com participação expressiva dos AFRF, ativos e aposentados, reelegeram para a DS/RJ a Chapa 1 - DS de Todos -, para o biênio 2007/2009. O resultado das urnas evidenciou a inequívoca manifestação de apoio da categoria ao desempenho da atual diretoria. A apuração, encerrada em 27 de junho, computou um total de 1.386 votos válidos. A Chapa 1, da atual presidente Vera Teresa Balieiro, obteve 744 votos. A chapa 2 - Opinião AFRF - ficou com 568 votos. Foram registrados 62 votos em branco e 12 nulos.

**Festa de posse da nova diretoria do Unafisco DS/RJ:
Dia 23 de agosto de 2007.
Os convites deverão ser retirados na DS/RJ.**

O **Agente Fiscal** é uma publicação mensal da Delegacia Sindical do Rio de Janeiro do **Unafisco Sindical** - Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal. **Presidente:** Vera Teresa Balieiro A. da Costa. **Vice-Presidente:** José Carlos Sabino Alves. **Secretário-Geral:** Olavo Porfírio Cordeiro. **1º Sec. de Finanças:** Aelio dos Santos Filho. **2º Sec. de Finanças:** Lenine Alcântara Moreira. **Sec. de Assuntos Jurídicos:** Sonia Chaves Mesentier. **Sec. de Defesa Profissional:** João Luiz Teixeira de Abreu. **Sec. de Atividades Especiais:** Carlos Eduardo dos Santos Baptista. **Sec. de Ass. de Aposentados:** Lenilson Moraes. **Cons. Fiscal:** José Afonso Silva Ramos, Luiz Frutuoso Corrêa, Luiz Gustavo Regadas. **Suplentes:** Clarita da Encarnação, Inez Barcelos, Maria Gláudia Ferrer Mamede. **Cons. Editorial:** Vera Teresa Balieiro A. da Costa, José Carlos Sabino Alves, Aelio dos Santos Filho e Lenilson Moraes. **Coordenação:** João Luiz Teixeira de Abreu. **Produção Editorial:** Mídia Express Comunicação. **Coordenação e Edição:** Luiz Augusto Erthal. **Redação:** Vanderlei Borges. **Estagiária:** Luciana Pacheco. **DS/RJ:** Rua Debret, 23 - salas 401/405 - Centro. CEP: 20030-080. **Fone:** (21)3125-3800 / 3125-3805 (fax). **E-mail:** dsrj@unafisco-rj.org.br **Site:** www.unafisco-rj.org.br Distribuição Gratuita, circulação local. Tiragem: 3.500 mil exemplares. Textos assinados não contêm, necessariamente, a opinião dos responsáveis por este jornal.

Audidores fiscais demonstram consciência e mobilização durante o processo eleitoral

"As bases devem participar"



O auditor-fiscal Cláudio Maia Donadel pela terceira vez trabalhou como Mesário nas eleições do sindicato, no Porto do Rio de Janeiro. Ao ser entrevistado pelo "Agente Fiscal", ele disse que as mudanças na categoria não dependem propriamente da Chapa eleita, e, segundo ele, as bases devem participar mais do sindicato:

- O Unafisco só vai ser melhor e grande se todo mundo compartilhar. Por isso, eu participo, e acho importante a participação em todos os processos do sindicato. Isso (as mudanças) não depende propriamente da chapa eleita. Vai depender mais da base reivindicar do que propriamente dos dirigentes. As bases é que devem participar mais.

"O mais atuante e organizado"



O AFRF aposentado Ney Martins, oriundo da Sunab, 80 anos, disse que foi a primeira vez que votou e demonstrou orgulho em relação ao sindicato:

- Acho muito importante participar da eleição porque o nosso sindicato é considerado o maior do Brasil, se não o maior, é o mais atuante e mais organizado.

"Recuperar as perdas salariais"



A AFRF aposentada Maria Leonor Pinto de Ulyssea, fiscal desde 1940, após depositar seu voto numa das urnas instaladas na sede central, se disse orgulhosa de sempre participar das eleições da categoria. Indagada sobre o que espera da Diretoria da DS/RJ no próximo biênio, foi taxativa: "Espero que recuperemos as perdas salariais".

- Eu diria que a união faz a força e que somente o sindicato pode proporcionar essas coisas, essas transformações e mudanças a favor da categoria. Mas é muito importante que todos participem.

"Oportunidade de melhorar"



O AFRF aposentado José Barbosa de Castro, que trabalhou 53 anos como Auditor-Fiscal, disse que é sindicalizado desde a criação do nosso sindicato. Ele fez questão de comparecer mais uma vez à sede do MF, e fez voto para que tudo dê certo na nova administração, e que ela consiga vitórias em prol dos aposentados:

- Já contribuí 53 anos de previdência, e não tem cabimento pagar novamente, se já me aposentei. A eleição é sempre uma oportunidade de se melhorar. Sabemos que está difícil o Governo cumprir as reivindicações do sindicato. Mas o sindicato existe para isso. Acho que a diretoria da DS/RJ tem boa atuação, mas espero que quem vencer continue lutando pelos nossos direitos.

"Mais autoridade para o fiscal"



O AFRF aposentado Emílio Gonçalves Filgueiras, de 86 anos de idade e 65 anos de profissão, compareceu à sede central para manifestar o seu voto. Ele fez questão de lembrar que sempre participou das eleições do sindicato, e disse que a união da categoria é muito importante:

- Não podemos abrir mão do direito de votar, pois a categoria unida será mais facilmente beneficiada. Espero que a turma que está entrando continue a luta pelos direitos da categoria. Acho, inclusive, que deveria lutar por mais autoridade para o fiscal, porque o fiscal só com responsabilidade, sem autoridade, não produz nada.

"A satisfação do voto"



A AFRF aposentada Noemia Fridman Geremia, da DS de Caxias do Sul (RS), fez questão de comparecer ao prédio do Ministério da Fazenda no 1º dia da eleição, apesar de estar fora de sua cidade. Mesmo tendo outros compromissos, ela não deixou de votar, tendo que se retirar depois rapidamente, mas com a sensação do dever cumprido:

- Mesmo estando fora da minha cidade, não poderia deixar de comparecer a esse evento tão importante para a nossa classe. Por isto, fiz questão de vir aqui, e estou muito satisfeita - disse a AFRF.

Vera Teresa quer sustentar o nível mostrado na campanha salarial

"Vamos manter a mobilização"

Com a garra de sempre, a gestão da atual Diretoria da DS/RJ foi aprovada nas urnas, tendo como bandeira a defesa intransigente dos auditores-fiscais como servidores de Estado. Esse foi o resultado do trabalho realizado pela equipe de diretores da DS/RJ que junto com os AFRF do Rio de Janeiro num período conturbado, no processo de aprovação da Receita Federal do Brasil (RFB), conseguiu desempenhar papel de grande relevância, principalmente, na campanha salarial de 2006, que se constituiu em um novo paradigma e resultou em reajuste significativo tanto para ativos como para aposentados.

Com o surgimento de novos desafios que advirão com a RFB, os AFRF precisam criar mecanismos de mobilização para o próximo biênio. Leia, a seguir, a entrevista da presidente reeleita, Vera Teresa Balieiro, na qual ela ressalta ainda a importância do trabalho de gestões anteriores na formulação da atual política sindical da DS, e avalia que a renovação na Diretoria acrescenta entusiasmo e disposição para a luta.

A Chapa 1 se apresentou renovada nessas eleições, com novos nomes na Diretoria. O AFRF Luiz Gustavo Pereira Regadas será o 1o Secretário de Finanças, o Luiz Fernando Del-Penho assume a Secretaria de Assuntos Jurídicos, o Alexandre Teixeira, a Secretaria de Defesa Profissional, a Silvia Maria Vasconcellos, a Secretaria de Atividades Especiais, e a Maria Gláudia, a de Assuntos de Aposentados. O AFRF Lenine Moreira, que era o 2o Secretário de Finanças, assume a vice-presidência, substituindo José Carlos Sabino. Como a senhora avalia o perfil da nova diretoria da DS?

A Chapa 1- DS de Todos tem na sua origem a comissão de mobilização que trabalha junto com a DS RJ desde 2000, um grupo amplo, aberto a todos. A atual Diretoria, bem como as gestões anteriores presididas por Alexandre Teixeira, sempre fundamentou sua ação no trabalho



Vera Teresa vai presidir a DS-RJ por mais um mandato

coletivo, na união e participação. O papel da direção sindical tem sido o de propiciar o espaço democrático para que a categoria trace os seus rumos e o de catalizar suas forças vivas na busca de seus objetivos. A renovação na Diretoria acrescenta muito entusiasmo, disposição de trabalho e de luta e, tenho certeza continuaremos a contar com o apoio dos companheiros que, saindo da direção não deixarão de participar e de dar a sua colaboração qualificada.

Como a senhora avalia o período que se encerra?

O biênio 2005/2007 foi um período intenso em que os AFRF enfrentaram o processo de aprovação da fusão da SRF com a SRP, a ameaça de possível extinção de seu cargo e a criação de uma nova carreira. Questões essenciais como a missão da SRF, o papel dos Auditores Fiscais e a necessidade de sua valorização como servidores de Estado, estiveram no centro dos debates. Em 2006 realizamos uma Campanha Salarial que se constituiu em um novo paradigma, e teve como resultado significativo reajuste salarial, tanto para ativos como para aposentados. Em todas estas questões os AFRF do Rio de Janeiro desempenharam papel de grande relevância no quadro nacional. Esta participação qualificada aconteceu

graças ao numeroso grupo de AFRF, ativos e aposentados, que juntou-se à Diretoria da DS no trabalho de mobilização, e resultou em atuação decisiva em todas as frentes locais e nacionais. Foi grande a integração dos auditores-fiscais no debate democrático das questões, para o qual todos contribuíram, inclusive os AFRF ocupantes de chefias que, em todos os momentos mantiveram-se abertos ao diálogo. Têm sido tempos de muitas dificuldades e apreensões para os auditores-fiscais do Rio de Janeiro, mas estamos fortalecidos em nossa unidade e sempre prontos a traçar os novos caminhos preservando a identidade de nosso cargo.

O que os AFRF podem esperar da DS nesse próximo biênio? Quais são as principais propostas da nova diretoria?

A DS Rio de Janeiro tem como proposta a valorização do Auditor Fiscal. O primeiro ponto é continuar a mobilização da campanha salarial em busca de uma estrutura remuneratória de caráter permanente, tendo por base a tabela aprovada em assembléia nacional, do plano de carreira proposto, que resulte no fim da inconstitucional quebra de paridade da GIFA e resolva a questão do fosso salarial.

A atuação visará também uma profunda discussão com a categoria acerca da preservação das nossas atribuições, da autoridade do auditor-fiscal, das condições de trabalho, da cobrança de produtividade que privilegia a quantidade em detrimento da qualidade. Feito um diagnóstico fundamentado, o objetivo é formularmos propostas concretas para as questões que afligem a categoria. Um primeiro passo foi dado com a pesquisa COPPE-UFRJ / UNAFISCO DS-RJ, sobre as condições de trabalho, cujos resultados divulgaremos nas próximas semanas, e que servirão de subsídio para as discussões. Serão também importante instrumento para dialogarmos com a Administração da Receita Federal, respaldados em dados técnicos aferidos por instituição conceituada de reconhecida competência.